DIÁRIO DE PESQUISA CIENTÍFICA

REVISTA SAMAYONGA

VOL. 2 N. 2 (2023)

ÁREAS

1 CIÊNCIAS TÉCNICAS

2 CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

3 CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 0504-0035

9 770504 003142

MWANA PWO EDITORA

REVISTA SAMAYONGA

DIÁRIO DE PESQUISA CIENTÍFICA

FICHA TÉCNICA

Editor Chefe

Dr. JORGE RUFINO

(Universidade Agostinho Neto, Universidade Jean Piaget de Angola)

Conselho editorial

Presidente - Dr. C Francisca Manuela Martins Wille

(Universidade Jean Piaget de Angola)

Dr. C Vicente Eugenio León Hernández

(Universidade de Pinar del Rio)

Dr. C Albano Ferreira

(Universidade Katyavala Bwila)

Dr. C Filomena de Jesus Francisco Correia Filho Sacomboio

(Instituto Superior para as Tecnologias da Informação e Comunicação)

Dr. C Klaus- Dieter Gerhard Wille

Dr. C Ivan Machado

(Universidade de Santa Clara)

Revisão

Msc. Imaculada Esperança Lourenço Domingos

(Universidade Jean Piaget de Angola)

Equipe Técnica

Elias Clemente Gonga

Eng. Flávio Geremias Miguel Clemente

Fernando Kubuangueça Feliciano

Paginação & Designer

Vanilson Cristóvão

Revista técnico-científica Samayonga [recurso eletrônico]. Vol. 2 N. 2 (2023) - Luanda.

Periodo: Semestral

1. Ciências Técnicas. 2. Ciência da Educação. 3. Ciências Médicas

REVISTA SAMAYONGA

DIÁRIO DE PESQUISA CIENTÍFICA

A PALAVRA DO EDITOR

BEM VINDO A REVISTA SAMAYONGA

Estimado colegas

A revista Samayonga que agora sai a segunda edição no mercado angolano académico e científico, vai continuar a preencher as grandes lacunas, que as produções e publicações se denominam.

A revista Samayonga vai continuar a ter como objectivo principal a divulgação de trabalhar com:

- Trabalho de fim do curso de licenciatura
- Trabalhos relacionados a pedagogia, sociologia e outros fins
- Investigação de projectos científicos e académicos das áreas da engenharia, medicina e pedagogia

A RICS conta com um corpo editorial de 12 membros, todos com bastantes experiências de mais 20 anos em educação superior na investigação em publicações em revista internacionais. As contribuições enviadas são submetidas a revisão a pares interna e externas e se garante a sua imparcialidade mediante a dupla cega. Os nossos corpos de árbitros fazem parte de uma rede de professores angolanos do ensino superior que podem recomendar com base na norma de revisão.

Neste quesito recomendamos que o envio dos trabalhos deve ser realizado por nosso e-mail: *secretariageral@ciap-samayonga.co.ao* assim como as normas devem ser consultada nas nossas páginas web: *www.ciap-samayonga.co.ao*

Esperamos que esta revista continue a poder preencher o grande vazio que Angola ainda tem no Ranking do mundo da ciência e da academia.

Luanda, aos 21 de Dezembro de 2023

O editor Chefe

Drº. Jorge Rufino

SUMÁRIO

04 EDITORIAL

09 ARTIGOS

11 SOBRE A EDUCAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL. PARTICULARIDADES E LOCAL ESTRATÉGICO

ARTIGOS

SOBRE A EDUCAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL. PARTICULARIDADES E LOCAL ESTRATÉGICO

Autores: Dr. C. Roberto Lucas Abreu Regueiro | Lic. Jackeline Jaime Pérez | M. Sc. Dayana Lache Hernández

RESUMO

A Educação Técnica e Profissional tem como uma de suas principais funções a formação da classe trabalhadora de nível médio necessária para promover o desenvolvimento contínuo da produção e dos serviços de um país, daí a importância de oferecer todas as possibilidades de desenvolvimento. fator da economia dos países, este trabalho aborda esse problema abordando, pelo menos de forma geral, no que se refere às suas particularidades, que a diferencia de outras áreas da educação, os desafios que enfrenta em um mundo em constante mudança e incerteza diante da dinâmica das profissões, ofícios e empregos. Além disso, são abordadas as particularidades de seus alunos como trabalhadores em formação, do professor como pedagogo técnico e dos instrutores da entidade produtiva; Dadas essas características, essa modalidade de ensino tem função estratégica e dinâmica dos processos produtivos em seu sentido mais amplo. Para este trabalho e o cumprimento do objetivo declarado, os autores se apoiaram em trabalhos de doutorado e outras fontes especializadas no assunto, desempenhando um papel essencial em suas experiências de muitos anos de trabalho e amor pela Educação Técnica e Profissional.

Palavras–Chave: Educação, Ensino, Formação, Técnio-profissional.

SUMMARY

Technical and Professional Education has as one of its main functions the training of the middle-level working class that is necessary to promote the continuous development of production and services in a country, hence the importance of offering all development possibilities. As a dynamic and strategic factor of the economy of the countries, this work addresses this problem by addressing, at least in a general way, what refers to its particularities, which makes it different from other areas of education, the challenges it faces in a world in constant change and uncertainty in the face of the dynamics of professions, trades and jobs. In addition, the particularities of its students as workers in training, the teacher as a technical pedagogue and the instructors of the productive entity are addressed; Given these characteristics, this type of education has a strategic and dynamic function of productive processes in its broadest sense. For this work and the fulfillment of the declared objective, the authors were supported by doctoral works and other specialized sources on the subject, playing an essential role in their experiences of many years of work and love for Technical and Professional Education.

Keywords: Education, Teaching, Training, Technical-professional.

INTRODUÇÃO

A Formação Profissional e em particular a Educação Técnico-Profissional têm sido investigadas sobdiversas perspetivas e sempre direta ou indiretamente à luz do desenvolvimento da divisão social do trabalho, bem como da natureza da relação entre trabalho intelectual e trabalho físico, como elementos inter-relacionados. da atividade humana; No mesmo sentido, tem sido demonstrado ao longo da história da humanidade que as épocas, fases e períodos de maior ou menor desenvolvimento da ciência têm sido geralmente associados a grandes eventos sociais, econômicos e políticos (BERNAL, J.D. 1986).

Atualmente percebe-se que nenhum período anterior da humanidade experimentou mudanças tão profundas e em tão pouco tempo em relação às exigências que o contexto impõe à preparação do trabalhador; dado, sobretudo, pela onda de mudanças no atual contexto político e socioeconômico que a humanidade vive.

Esses fenômenos que ocorrem em diferentes países, em maior ou menor grau, contextualizam o mundo atual e, por sua vez, determinam a natureza mutável das profissões, ofícios, ocupações e empregos; situação que não pode ser alheia ao Ensino Técnico-Profissional, pois o seu conhecimento permite-lhe realizar uma projecção mais científica e pertinente do processo de formação inicial e continuada do trabalhador.

Inserir-se neste contexto político e socioeconómico altamente competitivo implica a procura de espaços que lhe permitam obter os recursos necessários exigidos pela melhoria do sector produtivo, renovação tecnológica, bem como elevar o papel da gestão de recursos humanos e sobretudo exigir uma adequada Formação Técnico-Profissional do trabalhador sem a qual é impossível enfrentar essas mudanças.

Por tudo isto, este trabalho pretende abordar, pelo menos inicialmente, os aspetos que identificam este tipo de ensino e os desafios fundamentais que enfrenta nos novos modelos políticos e socioeconómicos e o seu lugar estratégico cccomo catalisador do desenvolvimento dos países; Para isso, os autores realizam uma ampcla sistematização teórica e experiências sobre este tema de grande validade e importância no presente e no futuro.

DESENVOLVIMENTO

A Educação Técnica e Profissional, não como é concebida hoje, mas como educação para o trabalho, para obtenção de um ofício, arte, profissão ou ocupação, escolar ou não, tem antecedentes muito remotos para sua emergência como setor. Que têm sido investigados por diferentes estudiosos do assunto com maior ou menor amplitude e profundidade, (Rudolph, W. 1987), (Rivas, H. 1992), (Bremshort, A.K. 2000), (Abreu, R 2004), (León , M. 2004).

A emergência e desenvolvimento do Ensino Técnico-Profissional e os seus fundamentos pedagógicos e didácticos têm características próprias que os identificam e os diferenciam de outros Subsistemas Educativos, pelo que importa que sejam abordados, fundamentados e demonstrados.

Esses aspectos conceituais identificam a essência dessa modalidade de ensino, porém, ela deve se basear nas particularidades de seus principais atores e suas inter-relações: aluno, professor de escola profissionalizante, especialista em produção; atores com suas particularidades que os identificam como pertencentes a este Subsistema.

- *Aluno do Ensino Técnico-Profissional caracteriza-se sobretudo por ser um:*
- *Adolescente ou joven com as características gerais dessa idade.*
- *Trabalhador emformação.*
- *Membro de um grupo de trabalho. (futuro campo de atuação profissional)*
- *Trabalhador em formação mais próximo do mundo do trabalho do que do academicismo da escola.*
- *Trabalhador em formação que cria valores, proporciona determinado trabalho, desempenho econômico-produtivo.*

Por seu lado, o professor deste tipo de ensino caracteriza-se por possuir qualidades essenciais:

- *As correspondentes a todos os docentes.*
- *Demonstrar elevado preparo e atualização teórica e prática na especialidade técnica em que atua.*
- *Experiência adquirida no trabalho, na sua relação com a tecnologia e na dinâmica da entidade laboral.*
- *Competente na área pedagógica e didáctica, o que lhe permite dirigir o processo de formação técnico-profissional.*
- *Evidencia uma maior a proximação ao processo laboral do que ao academicismo da escola.*

Características que permitem ao professor do Ensino Técnico-Profissional ser um técnico-pedagogo.

Outro agente importante na formação do futuro trabalhador é constituído pelos técnicos da entidade trabalhista, que devem ser considerados docentes desta modalidade de ensino e possuir as seguintes qualidades essenciais:

- *Trabalhador com amplo conhecimento e experiencia na especialidade técnica do aluno, futura profissão ou ofício.*
- *Representante da clase trabalhadora do país.0*
- *Exemplo em valores e atitudes na correspondencia com a profissão.*
- *Preparação psicopedagógica para contribuir com a formação dos alunos.*
- *Partilhar os conteúdos, métodos e experiências de trabalho com os alunos.*
- *Transforme o trabalho em uma posição de aprendizado.*

Esses três componentes pessoais do processo de formação técnico-profissional são os trabalhadores, o que constitui uma particularidade desse processo e, portanto, as relações de comunicação e atividade não são tradicionalmente entre professor e alunos, mas entre trabalhadores e trabalhadores em formação.

Sabe-se que a preparação psicopedagógica dos especialistas em produção é um problema, razão pela qual a consideramos uma aspiração, uma das importantes finalidades da Educação Técnico-Profissional, que permitirá ao especialista transformar o posto de trabalho em um cargo de continuidade aprendizado, não só do aluno da escola profissional, mas dos trabalhadores da entidade trabalhista.

Caracterizado o aluno, o professor e o especialista da entidade trabalhista, cabe especificar o que o autor entende por Educação Técnica e Profissional; Considero que este tipo de educação constitui um processo de formação e desenvolvimento flexível, multifuncional e contínuo do trabalhador em formação, concebido como um investimento no desenvolvimento, necessário para o desempenho, com competência, de atividades profissionais que impliquem um produto legal e socialmente aceite , seja numa entidade laboral estatal ou privada, em estreita articulação com o contexto socioeconómico e a dinâmica do mundo do trabalho, das profissões e dos empregos.

Esta definição privilegia a formação profissional ao longo da vida, como investimento no desenvolvimento e

inclui a atenção ao setor económico não estatal; Também explicita a necessidade de integração do trabalho da escola profissional com a entidade trabalhista, concebida como o nível mais alto e mais amplo de integração do estudo com o trabalho, por isso é definido como o "processo harmônico que se dá entre a escola profissional e a a entidade laboral, assente na ação coerente e mediadora de professores e técnicos de produção, que permita a apropriação pelos alunos dos conteúdos e métodos profissionais necessários ao seu futuro desempenho profissional." (Direção Nacional da ETP, 2016)

O problema da integração estudo-trabalho sempre esteve presente na concepção educativa de José Martí Pérez e prova disso é a ideia de que "atrás de cada escola existe uma oficina agrícola, à chuva e ao sol, onde cada aluno semeia a sua árvore. De textos secos e meramente lineares não nascem os frutos da vida" (Almendros, 1090, p.61)

O processo de integração entre a escola profissional e comercial com a entidade trabalhista, bem como os processos de colaboração entre o Ensino Técnico e Profissional com outras Organizações de produção, baseia-se na elaboração e implementação de convênios que garantam a formação profissional em correspondência com os requisitos atuais para a preparação de trabalhadores competentes.

A este respeito (Aragón, 2002) enfatizou que o "futuro deste tipo de educação tem de alcançar uma formação integral e integral onde os alunos têm de se apropriar de novas tecnologias a partir do vínculo com entidades produtivas, tendo em conta o custo resultante da adoção pelas escolas profissionais dessas novas tecnologias e a frequência com que são modificadas" (p.6)

É importante observar que para uma gestão bem-sucedida da integração escolaprofissional – entidade trabalhista, é necessário atender, entre outros requisitos:

- *Estar ciente do que motiva ambas as partes a se integrar em ou colaborar em, quais barreiras devem ser superadas e quais seriam as modalidades mais adequadas.*
- *Entendimento mútuo da importância e necessidade da colaboração, da integração.*
- *Definição de metas, objetivos comuns que atendam às expectativas de ambos.*
- *Compromisso com o plano de ação conjunto ou acordó estabelecido por ambas as partes.*
- *Canalização de recursos para o cumprimento do acordo.*
- *Acompanhamento permanente do plano de ação conjunto e seu impacto.*

A escola profissional constitui a instituição central, líder do Ensino Técnico e Profissional e o seu contextotransforma-sepermanentemente, muda, criam-se novos espaços para a sua execução, diversifica-se, sai dos muros da escola; amplia-se o processo educativo que dirige, integrando não só a vertente académica, mas também laboral e investigativa. A entidade laboral torna-se cada vez mais uma entidade educativa, não só para os seus trabalhadores, mas também para os outros Subsistemas de Ensino e para a comunidade, o que por vezes é interpretado como uma ameaça à existência da escola profissional.

Não obstante, as instituições ETP, como instituições sociais centrais, devem cada vez mais se reafirmar como protagonistas na dinâmica de mudança deste Subsistema de Educação, são elas que exigem, coordenam e dirigem a formação integral dos trabalhadores; Uma liderança que permite contrariar qualquer tendência que tente negá-la ou dissolvê-la na entidade laboral, dobrando-a aos interesses do mercado de trabalho.

A entidade trabalhista constitui uma instituição influente no meio socioeconômico, devendo ser incluída entre aquelas organizações que têm uma função educacional essencial, a segunda instituição educacional na comunidade, depois da escola; efeitos que decorrem tanto das atividades laborais e dos coletivos de trabalho, quanto dos processos de formação pedagógica que eles organizam em suas própria sinstalações; por outro lado, não apenas cumpre essa função educativa com seus integrantes, como jáfoidito, mas é também uma entidade co-formadora integrada na escola profissional.

É necessário especificar que a entidade trabalhista por definição não é uma instituição de ensino, mas sim uma entidade económica compersonalidade jurídica própria que se dedica à produção de materiais ou serviços; No entanto, pode ser concebida como tal se partirmos das suas funções essenciais e mais gerais: produtiva e social e, nesta última, a função educativa; Deste ponto de vista, dois proceso sintimamente relacionados o correm na entidade trabalhista: um proceso produtivo e um processo educacional.

A ocorrência desses dois procesos não nega que o proceso produtivo possua em si um alto potencial educativo, entendido como tal, as posibilidades reais e racionais existentes para o desenvolvimento da educação do trabalhador através do proceso produtivo; na entidade laboral este potencial educativo apresenta-se em diferentes áreas, campos ou setores, estreitamente articulados; Isso não exclui o fato de que nas escolas profissionais, desde que criadas as condições necessárias, também não se consiga um proceso produtivo.

Esta integração escola profissional-entidade de emprego facilita as escolas profissionais:

- *Fortalecimento da liderança acadêmica.*
- *Vinculação com tecnología atualizada, de última geração que chega até a entidade trabalhista.*
- *Utilização de materiais, ferramentas e insumos das entidades trabalhistas.*
- *Preparação de professores e alunos.*
- *Conhecimento do processo de trabalho e tecnologia.*
- *Transmissão de experiências de técnicos e trabalhadores.*
- *Cultura e ética do grupo trabalhista.*
- *Treinamento em produção e condições de serviço*

Às entidades trabalhistas:

- *Fortalecimento da liderança tecnológica.*
- *Identificar potenciaisfuncionários entre os alunos.*
- *Acesso a pessoal especializado.*
- *Ter acessoàsinstalações da escolaprofissional.*
- *Obterprestígio e melhorar a imagem.*

Estes, entre outros aspectos, permitiram a declaração e fundação do Sistema de Princípios Gerais da Educação Técnica e Profissional:

- *Cultura geral e caráter técnico - profissional integral.*
- *Carácter social e económico produtivo.*
- *Caráter contextualizado, diferenciado, inclusivo, diversificado, sustentável e antecipado.*
- *Carácter integrador da relação profissionalescola - entidade laboral - família - comunidade.*
- *Caráter científico-investigativo, inovador e racionalizador.*
- *Caráter protagonista do aluno no processo de sua formação no grupo estudantil e no coletivo de trabalho. (Abreu, 2004)*

Os desafíos fundamentais a enfrentar por este Subsistema de Educação incluem, em particular, a materialização do seu papel dinâmico no desenvolvimento socioeconómico dos países, a formação inicial de profissionais de nível médio, a formação de profissionais e trabalhadores do sector público e privado ,bem como a formação de professores do ensino médio em e para escolas profissionais.

Inicialmente, a Educação Técnica e Profissional foi proposta como elemento dinâmico do desenvolvimento econômico e social; Baseia-se no impacto da formação profissional inicial e contínua dos trabalhadores como força produtiva determinante, e dos seus resultados dependerá se ese desenvolvimento será ativado e estimulado. Noutro sentido, o Ensino Técnico-Profissional transmite dinamismo através dos seus intervenientes e dos diferentes contextos onde se desenvolve, o que permite atingir as finalidades definidas nos seus objetivos.

Por último, importa sublinhar que a Pedagogia e a Didática do Ensino Técnico-Profissional, enquanto ciências pela sua origem e desenvolvimento, constituem, tal como as outras ciências, uma força produtiva essencial, que também tem um efeito dinâmico. Isso se justifica, sobretudo, em três aspectos essenciais:

Primeiro. Através destes ramos da Pedagogia, cujos portadores e geradores são os docentes e dirigentes da ETP bem como os técnicos de produção, é possível estruturar eficazmente o processo educativo nestas instituições e consequentemente a formação inicial e continuada dos trabalhadores em formação, que possibilita maior qualidade e produtividade da mão de obra.

Segundo. Quanto mais e melhor formação inicial e contínua, estimulam-se os processos de criação, inovação e racionalização, tão importantes na atualidade e que têm um efeito produtivo essencial.

Terceiro. A Pedagogia e a Didática da ETP podem se tornar uma força produtiva direta, associada à produção, ao local de trabalho; a conformação do posto de trabalho como posto de aprendizagem contínua, a unidade de aprendizagem com trabalho no futuro campo de actividade profissional dos trabalhadores em formação onde o especialista das entidades laborais desempenhaum papel preponderante.

O Ensino Técnico-Profissional apresenta muitos desafíos hoje e com vista ao futuro, entre os quais podemos destacar:

- *Elevar a qualidade e nível técnico-científico da formação do futuro trabalhador.*
- *Fortalecimento da integração e cooperação da escola profissional e comercial – entidade trabalhista.*
- *Protagonismo da escola profissional como instituição líder na formação inicial e continuada da mão-de-obra de nível médio.*
- *Fortalecimento do papel das instituições de Ensino Técnico e Profissional no desenvolvimento local.*
- *Melhorar a formação da população e em particular dos trabalhadores do sector privado.*
- *Projecção do desenvolvimento estratégico das instituições da ETP em estreita correspondencia com a mobilidade e dinâmica do contexto.*
- *Melhoria contínua e atualização da base de material de estudo.*
- *Aproveitamento das potencialidades e recursos da comunidade a partir da formação integral dos futuros trabalhadores.*
- *Capacitação contínua dos recursos humanos, motivação e comprometimento destes com a consecução do objeto social desta educação.*
- *Estruturação e adequação de um projeto curricular que responda às necessidades mutantes e crescentes do mundo do trabalho.*
- *Desenvolvimento de um processo de formação técnico-profissional que prepare para a vida, para a empregabilidade, para a mobilidade e para as constantes mudanças do mundo do trabalho.*
- *Projeção e estímulo à troca de conhecimentos e experiências entre as instituições deste perfil.*
- *Aumento da actividade científica, investigativa e innovadora em todas as áreas do Ensino Técnico e Profissional.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os aspectos abordados constituem uma primeira aproximação às particularidades e lugar do Ensino Técnico-Profissional no desenvolvimento socioeconómico dos países e uma referência para o trabalho de todos os que trabalham na formação profissional dos trabalhadores; e aomesmo tempo apresentam arestas nas quais é preciso continuar trabalhando, como:

- Justificativa e fundamentação dos processos de educação técnico-profissional a partir da ciência.
- Redesenhar uma escola profissional mais abrangente, flexível, contextualizada e participativa; que satisfaça plenamente o objetivo atual e futuro deste tipo de educação.
- Contextualizar o modelo de escola profissional às exigências socioeconómicas dos países e às particularidades dos territórios.
- Estimular a liderança do aluno e o trabalho em grupo em toda a sua amplitude.
- Formação de docentes com sólida e extensa formação científica e tecnológica na especialidadeem que atuam.
- Integração dos docentes da escola profissional com as entidades produtivas e experiencia prática.
- Utilização das tecnologias de informação e comunicação para a preparação de material de estudo especializado de base e desenvolvimento das competências dos alunos nos mesmos.
- Atenção à formação técnica profissional de gestores em Programas de Especialidades, Diplomas, Mestrados, Doutorados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abreu, R. (1997) La Pedagogía Profesional, una necesidad de la docencia y la producción contemporánea. Instituto Superior Pedagógico para la Educación Técnica y Profesional, La Habana, Cuba, Universidad de Ciencias Pedagógicas para la Educación Técnica y Profesional.

Abreu, R. (2015) Proyecto de investigación "Didáctica de la ETP". La Habana, Cuba, Universidad de Ciencias Pedagógicas para la Educación Técnica y Profesional.

Abreu, R. (2004) Un modelo de la Pedagogía de la Educación Técnica y Profesional en Cuba. La Habana, Cuba, Tesis doctoral. Universidad de Ciencias Pedagógicas "Enrique José Varona".

Abreu, R. (2015) Didáctica de las Especialidades de la ETP I y II. La Habana. Cuba. Editorial Pueblo y Educación.

Abreu, R. y Cuevas,C. (2012) Compendio de Trabajos de Postgrado. Educación Técnica y Profesional. La Habana, Cuba, Editorial Pueblo y Educación.

Almendros, H. (1990) Ideario Pedagógico de José Martí. La Habana, Cuba, Editorial pueblo y Educación.

Aragón, A. (2002) El Modelo de escuela politécnica Cubana. La Habana, Cuba, Conferencia en el IV Simposio Iberoamericano de Pedagogía Profesional.

Bermúdez, R. (2006) El Modelo Educativo de la Escuela Politécnica Cubana actual". La Habana, Cuba Ponencia presentada en el Taller Internacional de Pedagogía Profesional, Universidad de Ciencias Pedagógicas para la Educación Técnica y Profesional.

Bermúdez, R. (2014) Pedagogía de la Educación Técnica y Profesional. La Habana, Cuba, Editorial Pueblo y Educación.

Bremhorst, A. K. (1991) Arbeits-undBerufspedagogischegrundlagen, Ludwigshafen, DeutschlandFriedrich KiehlGmbH.

Carnero, M. (2009) El Diagnóstico Integral del estudiante de la Educación Técnica y Profesional. La Habana, Cuba, Tesis Doctoral. Instituto Central de Ciencias Pedagógicas. La Habana.

Cuba. (2013) Dirección de Educación Técnica y profesional. Resolución 254, La Habana, Reglamento de Enseñanza Práctica.

Cuba. (2013) Dirección Nacional de la Educación Técnica y Profesional. La Habana, Orientaciones para la creación, desarrollo y control de las aulas anexas.

Cuba. (2016) Dirección Nacional de la ETP.Concepción de la Educación Técnica y Profesional en el marco del perfeccionamiento del Sistema Nacional de Educación. La Habana, Proyección estratégica.

León, M. (2004) Modelo teórico para la integración escuela politécnica-mundo laboral en la formación de profesionales de nivel medio. La Habana, Cuba, Tesis doctoral. Instituto Superior Pedagógico “Enrique José Varona”.

Rivas, H. (2014) La enseñanza y en aprendizaje de los oficios en Cuba durante los primeros tres siglos de colonización, La Habana Cuba, Universidad de Ciencias Pedagógicas para la Educación Técnica y Profesional.

Rudolp, W. (1988) Gegenstand, Aufgaben un Tendenzen del Entwicklung der Berufspedagogik. Deutsche DemokratischeRepublick, ZentralInstitutfurBerufsbildung.

MWANA PWO EDITORA